



**MPMT**  
Ministério Público  
DO ESTADO DE MATO GROSSO

Centro de Apoio Operacional sobre Estudos de Violência  
Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino



**BOLETIM**

**INFORMATIVO**

✉ [cao.vdomestica@mpmt.mp.br](mailto:cao.vdomestica@mpmt.mp.br)

**EDIÇÃO Nº 11/2024**



**MPMT**  
Ministério Público  
DO ESTADO DE MATO GROSSO

Centro de Apoio Operacional sobre  
Estudos de Violência Doméstica e Familiar  
Contra a Mulher e Gênero Feminino



# APRESENTAÇÃO

O Centro de Apoio Operacional sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino (CAOVD) tem como papel essencial prestar apoio técnico às (aos) Procuradoras (es) e Promotoras (es) de Justiça, bem como às (aos) servidoras (es) do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, por meio de análises técnicas, pesquisas, elaboração de peças e minutas de projetos, relacionadas à área que versa sobre violência doméstica, proporcionando atuação eficiente e resolutiva.

# SUMÁRIO

NOVIDADES LEGISLATIVAS.....	4
CAMPANHAS E PROJETOS.....	6
MATERIAL DE APOIO.....	13
NOTÍCIAS.....	17
CANAIS DE ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....	19
BANCO DE PEÇAS.....	20

## EQUIPE DO CAO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Tiago de Sousa Afonso da Silva - Promotor de Justiça e Coordenador

Gileade Pereira Souza Maia - Promotora de Justiça e Coordenadora Adjunta

Renata de Paula Teixeira – Analista Assistente Social

Ricardo Sebalhos Waltrick – Auxiliar Ministerial

Creuzinete Ribeiro de Moraes – Residente

# 1. NOVIDADES LEGISLATIVAS

**Comissão aprova permissão para vítima apresentar recurso contra decisão que nega medida protetiva de urgência.** Para saber mais, clique [aqui](#).

**Comissão da Câmara aprova propostas em prol do combate à violência contra a mulher.** Para saber mais, clique [aqui](#).

**Comissão aprova distribuição de absorventes para mulheres em contexto de calamidade pública.** Para saber mais, clique [aqui](#).

**Comissão aprova garantia de participação de mães e grávidas em concursos de beleza.** Para saber mais, clique [aqui](#).

**Comissão aprova inclusão de mulher com deficiência no rol exemplificativo da Lei Maria da Penha.** Para saber mais, clique [aqui](#).

**Comissão aprova reserva de assentos para mulheres em ônibus.** Para saber mais, clique [aqui](#).

**Comissão aprova criação de banco nacional de boas práticas para combater violência contra mulher.** Para saber mais, clique [aqui](#).

**Comissão aprova projeto que institui programa de microcrédito para mulheres.** Para saber mais, clique [aqui](#).

**Comissão aprova meia-entrada para mulheres em jogos de futebol.** Para saber mais, clique [aqui](#).

**Comissão aprova gratuidade de Justiça para mulheres em situação de violência doméstica.** Para saber mais, clique [aqui](#).



**Comissão aprova texto que prioriza mulheres vítimas de violência em exames toxicológicos.** Para saber mais, clique [aqui](#).

**Comissão aprova permissão para delegado conceder medida protetiva em caso de violência doméstica.** Para saber mais, clique [aqui](#).

**Comissão aprova reserva de vagas em estacionamento para grávidas, mulheres no pós-parto e adultos com crianças.** Para saber mais, clique [aqui](#).

**Comissão aprova projeto que autoriza a Anac a requisitar força policial para deter agressor de mulher em avião.** Para saber mais, clique [aqui](#).

**Comissão aprova inclusão de organizações da sociedade civil na rede de combate à violência contra a mulher.** Para saber mais, clique [aqui](#).

**Comissão aprova projeto que cria sistema integrado com dados de violência contra a mulher.** Para saber mais, clique [aqui](#).

**Comissão aprova projeto que prevê assistência psicossocial no SUS à mulher vítima de violência.** Para saber mais, clique [aqui](#).

**Comissão aprova benefícios fiscais para mulheres rendeiras.** Para saber mais, clique [aqui](#).

**Comissão aprova programa de apoio e prevenção da estafa mental relacionada à maternidade.** Para saber mais, clique [aqui](#).

**Comissão aprova projeto que facilita realocação de mulher em situação de violência doméstica.** Para saber mais, clique [aqui](#).

**Comissão aprova guarda provisória para mães vítimas de violência.** Para saber mais, clique [aqui](#).

## 2. CAMPANHAS E PROJETOS

### **DOIS ESTABELECIMENTOS SAEM NA FRENTE E ADEREM AO PROTOCOLO NÃO É NÃO**



Dois estabelecimentos de Cáceres, município distante 220 km de Cuiabá, aderiram ao Protocolo Não é Não, que estabelece medidas para proteger os direitos da mulher contra a violência e constrangimento. A formalização da adesão ocorreu em reunião realizada na sede das Promotorias de Justiça do município, no dia 12 de novembro. Os pioneiros foram os estabelecimentos Pipoca e Gréllas.

De acordo com a promotora de Justiça Eulália Natália Silva Melo, no próximo dia 4, a Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher realizará uma reunião para discutir o assunto com representantes de 40 estabelecimentos. O encontro ocorrerá na sede das Promotorias de Justiça do município.

Instituído pela Lei nº 14.786, o Protocolo Não é Não instituiu o selo "Não é Não – Mulheres Seguras", que será concedido às casas noturnas, boates, casas de espetáculos musicais e shows com venda de bebidas alcoólicas que cumprirem os deveres estabelecidos na legislação.

Segundo a promotora de Justiça, os estabelecimentos deverão disponibilizar em locais de maior visibilidade informações sobre o que é o assédio, os canais de denúncia e capacitar pelo menos um funcionário para atender eventuais vítimas.

Além disso, o estabelecimento deverá ainda resguardar eventuais provas, como a manutenção e disponibilização das imagens do circuito interno de segurança e indicar eventuais testemunhas.

# MPMT RECEBE MOSTRA FOTOGRÁFICA DE VÍTIMAS DE FEMINICÍDIO



O Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT) receberá a 1ª Mostra Fotográfica das Vítimas de Femicídio de Cuiabá. A solenidade de abertura será nesta quinta-feira (21), às 14h30, na Sede das Promotorias de Justiça de Cuiabá. A exposição itinerante é promovida pela Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal da Mulher, em parceria com a Virada Feminina Nacional, e conta com apoio do MPMT.

Com o tema “Femicídio – um crime contra a equidade”, a mostra reúne 12 painéis que retratam histórias de mães, filhas, amigas e esposas que perderam suas vidas de forma trágica, vítimas de seus próprios parceiros. A exposição apresenta 11 fotografias que documentam casos de feminicídio registrados na capital mato-grossense e dedica um painel especial à memória de Eliza Samudio, cujo assassinato teve repercussão nacional.

O objetivo da iniciativa é sensibilizar a sociedade sobre a gravidade do feminicídio e fomentar a conscientização acerca da equidade entre homens e mulheres como forma de superar preconceitos, discriminação e a violência de gênero. O Ministério Público, por meio de seu Núcleo de Enfrentamento à Violência contra a Mulher e Gênero Feminino, reforça o compromisso com a causa apoiando a exposição como parte de uma estratégia de mobilização social.

A mostra já foi visitada por mais de 15 mil pessoas ao longo de 66 dias, tornando-se uma das principais iniciativas de conscientização.

# PODER PÚBLICO DISCUTE CRIAÇÃO DE NÚCLEO ESPECIALIZADO DE SIGILO NA PJC



Representantes de instituições públicas e poderes se reuniram na manhã desta quarta-feira (6), na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), para discutir o acesso aos boletins de ocorrência relacionados à violência doméstica e familiar contra a mulher. A vice-presidente da ALMT, deputada Janaína Riva (MDB), apresentou a minuta de um projeto de lei que dispõe sobre a restrição de acesso aos boletins de ocorrência dessa natureza e a criação de um Núcleo Especializado de Sigilo dentro da Polícia Civil para a proteção das vítimas.

O promotor de Justiça Tiago de Sousa Afonso da Silva, coordenador do Centro de Apoio Operacional de Estudos sobre Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (CAO-VD), elogiou a iniciativa e colocou o MPMT como parceiro. “O papel do Ministério Público será apoiar, realizar também estudos, orientar e fazer sugestões. Sabemos que existe iniciativa, inclusive em âmbito nacional, nesse mesmo sentido, e a nossa intenção é colaborar para que a lei saia da maneira mais perfeita possível, para que não haja eventualmente uma impugnação em nível de condicionalidade e que nós possamos, pelo menos em nosso estado, aumentar o espectro de proteção às vítimas de violência doméstica. Isso significa que Mato Grosso está dando um recado para o Brasil de que não aceita esse tipo de exposição das mulheres, que precisam ser protegidas”, afirmou.



Para continuar lendo, clique [aqui](#).

# CAMPANHA E SELO DE COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA SÃO LANÇADOS



O Ministério Público Brasileiro, por meio da Corregedoria Nacional do Ministério Público e do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais (CNPJ), lançou a campanha "MP em ação: fortalecimento do Ministério Público brasileiro no combate ao feminicídio - respeito e inclusão". O objetivo é promover a conscientização sobre a Lei Maria da Penha, as medidas protetivas e a importância do envolvimento da sociedade no combate à violência doméstica e ao feminicídio.

A campanha visa também fortalecer a luta contra a violência de gênero e é mais um passo importante na luta contra a violência doméstica e o feminicídio. Por meio de vídeos e materiais a serem veiculados pela internet, destaca o papel fundamental do Ministério Público na defesa dos direitos das vítimas e na promoção de justiça e proteção.

Faz, ainda, um apelo à sociedade para se engajar no enfrentamento da violência contra a mulher. A denúncia pode salvar vidas. A ação lembra que o apoio da comunidade – familiares, amigos, vizinhos e profissionais da saúde, educação e segurança pública – é essencial para identificar e ajudar mulheres em risco.

O Selo "Respeito e Inclusão no Combate ao Feminicídio"

O lançamento também inclui a criação do selo "Respeito e Inclusão no Combate ao Feminicídio", que irá certificar e reconhecer as Unidades do Ministério Público que se destacam em suas ações de combate ao feminicídio. A iniciativa visa incentivar a implementação de práticas de inclusão e respeito, além de reforçar a importância da atuação das instituições de justiça no enfrentamento da violência de gênero.

Para saber mais, clique [aqui](#).

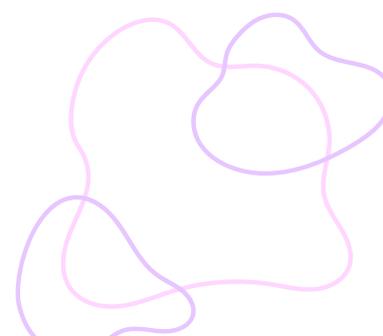
# MPMT PARTICIPA DO 22º ANIVERSÁRIO DA CASA DE AMPARO DE CUIABÁ



No dia 25 de novembro, Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, a Procuradora de Justiça Elisamara Sigles Vodonós Portela participou dos 22 anos de instalação da Casa de Amparo, reconhecida como uma ferramenta essencial de suporte às mulheres vítimas de violência e em situação de risco iminente de vida. A unidade é vinculada à Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência, com supervisão da prefeitura de Cuiabá. Atualmente, abriga duas mulheres e três crianças.

A Procuradora de Justiça Elisamara Portela reforçou a importância da Casa como ferramenta pioneira de proteção. “Com uma história que antecede a Lei Maria da Penha, a Casa de Amparo desempenha um papel indispensável no acolhimento de vítimas de violência, especialmente daquelas que não têm familiares na cidade ou que, por algum motivo, foram afastadas de seus parentes. Ela é o amparo necessário para essas mulheres em momentos de extrema vulnerabilidade”, ressaltou.

A visita contou ainda com a equipe do espaço de acolhimento denominado Espaço Caliandra e do Centro de Apoio Operacional sobre Estudos de Violência Doméstica (CAOVD) do Ministério Público do Estado de Mato Grosso.



# MPMT INTEGRA BANCO DE BOAS PRÁTICAS E TEM INICIATIVAS CERTIFICADAS



O Ministério Público do Estado de Mato Grosso teve três iniciativas selecionadas para compor o Banco de Boas Práticas da Comissão do Sistema Prisional, Controle Externo da Atividade Policial e Segurança Pública (CSP), do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Na sexta-feira passada (22), os autores das iniciativas foram certificados e o MPMT recebeu um troféu pela relevante colaboração com o repositório nacional.

A entrega das homenagens ocorreu durante o Encontro Nacional do Ministério Público no Sistema Prisional, Controle Externo da Atividade Policial e Segurança Pública – Edição 2024 em Brasília. A subprocuradora-geral de Justiça Administrativa do MPMT, Claire Vogel Dutra, recebeu o troféu em nome do procurador-geral de Justiça Deosdete Cruz Junior. Como autora do “Observatório Caliandra”, de prevenção à violência doméstica, também recebeu a certificação.

As promotoras de Justiça Ana Carolina Rodrigues Alves Fernandes de Oliveira e Luciana Rocha Abrão David foram certificadas, respectivamente, pelo “Aplicativo Projeto Luz”, de proteção infantojuvenil, e “Rede de Frente - Barra do Garças e Pontal do Araguaia”, de enfrentamento à violência doméstica. O Banco de Boas Práticas da CSP é considerado uma ferramenta encurtadora de distâncias e potencialmente minimizadora de retrabalho, uma vez que visa promover o intercâmbio entre as unidades do Ministério Público brasileiro e que as iniciativas de sucesso sejam replicadas.

Para saber mais, clique [aqui](#).

# TREINAMENTO E ORIENTAÇÕES PARA EQUIPES TÉCNICAS DO MINISTÉRIO PÚBLICO

**TREINAMENTO:**  
**ORIENTAÇÕES PARA AS EQUIPES TÉCNICAS DO MINISTÉRIO PÚBLICO**

Assistentes Sociais e Psicólogas

- Em Memória Delas
- Conceito de vítimas
- Fluxo do Processo
- Importância das Equipes Técnicas
- Orientações

Observatório Caliandra e "Em Memória delas"



As equipes do CAOVD e do Espaço Caliandra, juntamente com a Sub. Adm., Dra. Claire Vogel Dutra, realizaram treinamento das Equipes Técnicas do MPMT (assistentes sociais e psicólogas) no atendimento às vítimas indiretas de feminicídio, para que ofereçam um atendimento sensível e humanizado, com foco em evitar a revitimização, especificamente na construção do memorial "Em Memória Delas", que integra o Observatório Caliandra.

## EM MEMÓRIA DELAS

O que é?

É um espaço do Observatório Caliandra destinado a homenagear cada mulher vítima de feminicídio do Estado de Mato Grosso. Busca dar evidência pública a história e vida destas mulheres, por meio do depoimento de familiares. Representa um espaço de luto e de luta, memória e resistência.

## MPMT PARTICIPA DA 28ª SEMANA PELA PAZ EM CASA

28ª Semana Justiça Pela Paz em Casa



Ministério Público do Estado de Mato Grosso



A Justiça mato-grossense intensifica o julgamento de casos de violência doméstica durante a 28ª edição da Semana Nacional da Justiça pela Paz.

# 3. MATERIAL DE APOIO



## Sobre este documento



### Para quem?

Este documento foi elaborado para **orientar as Equipes Técnicas do MPMT** (assistentes sociais e psicólogas) no atendimento às vítimas indiretas de feminicídio, especificamente na construção do memorial “Em Memória Delas”, que integra o Observatório Caliandra.



### Qual o objetivo?

O objetivo deste documento é prover **orientações** às equipes técnicas, para que ofereçam um atendimento sensível e humanizado, com foco em **evitar a revitimização**.

[PARA ACESSAR O MATERIAL, CLIQUE AQUI.](#)

# CAMPANHA NÃO É NÃO



Instituído pela Lei nº 14.786, o Protocolo "Não é Não" estabelece medidas para proteger os direitos da mulher contra violência e constrangimento. A norma cria o selo "Não é Não – Mulheres Seguras", que será concedido às casas noturnas, boates, espetáculos musicais e shows com venda de bebidas alcoólicas que cumprirem os deveres estabelecidos na legislação.

Os estabelecimentos deverão disponibilizar em locais de maior visibilidade informações sobre o que é o assédio, os canais de denúncia e capacitar pelo menos um funcionário para atender eventuais vítimas. A ainda trás que a vítima precisa ser amparada e, se necessário, encaminhada para o serviço de saúde, caso deseje. Nos casos de violência, o agressor precisa ser afastado e o estabelecimento deve chamar a polícia.

O estabelecimento tem a obrigação de resguardar eventuais provas, como a manutenção e disponibilização das imagens do circuito interno de segurança e indicar eventuais testemunhas, devendo colaborar com a investigação para assegurar a punição do agressor pelo sistema de Justiça.

Para assistir o vídeo, clique [aqui](#).

**PESQUISA DE OPINIÃO**  
**MEDO, AMEAÇA E RISCO: PERCEPÇÕES E**  
**VIVÊNCIAS DAS MULHERES SOBRE VIOLÊNCIA**  
**DOMÉSTICA E FEMINICÍDIO**

Pesquisa de opinião

**Medo, ameaça e risco: percepções e vivências das mulheres sobre violência doméstica e feminicídio**

Novembro  
**2024**

Realização

INSTITUTO  
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO  
CONSULTING  
BRASIL

Apoio

MINISTÉRIO DAS  
MULHERES

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## Apresentação

A pesquisa de opinião “**Medo, ameaça e risco: percepções e vivências das mulheres sobre violência doméstica e feminicídio**” tem o objetivo de identificar padrões e tendências e contribuir para a promoção de um debate mais qualificado e fundamentado sobre o tema e também fornecer subsídios para a elaboração de estratégias de enfrentamento à violência contra as mulheres no Brasil.

Este relatório apresenta os principais resultados dessa pesquisa de opinião, realizada no âmbito do Termo de Fomento nº 948146/2023, celebrado pelo Instituto Patrícia Galvão com o Ministério das Mulheres, por meio de emenda do mandato da deputada federal Luiza Erundina (PSOL-SP).

### Metodologia da pesquisa quantitativa:

- Entrevistas online por meio de questionário estruturado com perguntas majoritariamente fechadas.
- Período: de 23 a 31 de outubro de 2024.
- Amostra: 1.353 mulheres a partir de 18 anos, distribuídas pelas cinco regiões do país.

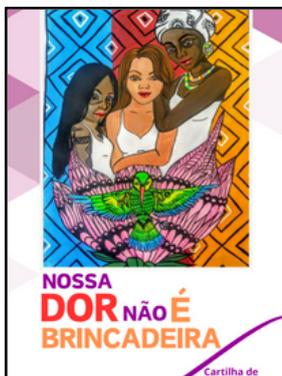
Para acessar a pesquisa, clique [aqui](#).



## MINISTÉRIO PÚBLICO NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA AS MULHERES: GUIA DE ORIENTAÇÕES

A violência contra as mulheres constitui-se em uma das principais formas de violação seja física, moral, sexual, emocional ou psicológica de seus direitos. Nesse sentido, contribuindo para a superação desta problemática infelizmente ainda tão constante em nossa sociedade, o trabalho apresenta de maneira didática e objetiva conceitos básicos sobre o processo de violência, legislação e aborda, ainda, o funcionamento da rede de proteção e atendimento, possibilitando a compreensão sobre alguns mitos utilizados irracionalmente como justificativa para prática de tais violências.

Para acessar o material, clique [aqui](#).



## NOSSA DOR NÃO É BRINCADEIRA

O projeto "Nossa Dor Não É Brincadeira" surgiu inspirado pelo "Agosto Lilás", mês de ações voltadas a combater a violência contra a mulher. Trata-se de uma cartilha pensada e executada a partir de uma parceria com os artistas locais de Barreirinha e Parintins, comarcas nas quais atuei como magistrada. Lancei a ideia entre eles de um concurso cultural, com trabalhos que retratassem o tema (telas, pinturas, desenhos ou ilustrações), e o resultado ficou simplesmente incrível - conforme se pode ver, pois grande parte das obras foi apresentada aqui.

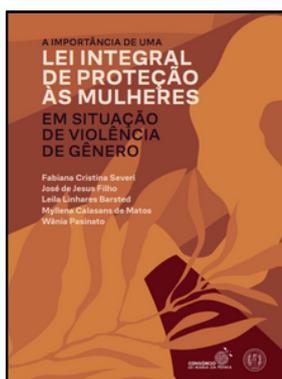
Para acessar o material, clique [aqui](#).



## CARTILHA MULTILÍNGUE

Um dos instrumentos para combater o ciclo da violência é o acesso a informação, e esta cartilha foi produzida com esse intuito, de destacar as circunstâncias, os direitos e como pedir ajuda. É um documento para ajudar todas as mulheres amapaenses sobretudo as indígenas por meio da tradução em suas línguas tradicionais. Fortalecendo as mulheres e a rede criada para acolhê-las, tendo certeza que vamos viver um futuro com paz e dignidade, de mulheres livres para buscarem suas conquistas e viverem seus sonhos.

Para acessar o material, clique [aqui](#).



## A IMPORTÂNCIA DE UMA LEI INTEGRAL DE PROTEÇÃO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Os movimentos de mulheres e organizações feministas estão historicamente na vanguarda da defesa dos direitos humanos das mulheres globalmente. Um dos principais focos da sua atuação tem sido a ampliação e garantia de acesso à justiça como um aspecto central para o exercício dos direitos humanos das mulheres definidos pela Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (CEDAW).

Para acessar o material, clique [aqui](#).



## PLANO DE SEGURANÇA PARA VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Para acessar o material, clique [aqui](#).

# 4. NOTÍCIAS

 **Medidas protetivas da Lei Maria da Penha devem ser aplicadas sem prazo determinado.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Projeto estabelece avaliação periódica da saúde da mulher pelo SUS.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Ministra das Mulheres apresentou Programa Femicídio Zero na CDH.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Defensoria Pública recebe mostra fotográfica de vítimas de feminicídio.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Política de Incentivo à Participação Institucional Feminina é instituída no Judiciário de MT.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Expedição SER Família Mulher leva capacitação para o combate à violência doméstica a Tangará da Serra.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Artigos: Maria Berenice Dias escreve sobre lei que amplia para até 40 anos a pena de feminicídio.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Expedição SER Família Mulher - MT Por Elas chega a Barra do Garças nesta quarta-feira (06).** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Câmara lança livro com discursos da 1ª reunião de mulheres parlamentares do P20.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Ministério Público realiza curso de mediação para enfrentar assédio moral e fortalecer ambiente de trabalho.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Mulheres parlamentares defendem paridade de gênero em casas legislativas.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Presidente do STF apresenta campanha de violência contra a mulher lançada pelo CNJ.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Expedição Araguaia Xingu leva palestras sobre adoção, violência doméstica e bullying para moradores.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **DPEMT participa de discussão para elaboração de lei de restrição de acesso à boletins de ocorrência.** Para saber mais, clique [aqui](#).



 **Parlamentares de todo o mundo cobram mais espaço para mulheres na política.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Deputadas brasileiras apontam dificuldades para aprovar propostas que aumentam representatividade feminina.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Representante da ONU Mulheres pede que países do G20 combatam violência política.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **21 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres: CNMP promove ações de mobilização, com destaque para evento em 11 de dezembro.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Combate à violência doméstica: TJ conscientiza sobre importância da denúncia em campanha no instagram.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Projeto na CSP prevê prisão por até 30 anos para feminicídio.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Indicativo do deputado João Luiz ao Governo do Estado sobre Curso de Defesa Pessoal Feminina beneficiou mais de 1,5 mil mulheres no Amazonas.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Ministra do TSE defende mais representatividade feminina no espaço político para evitar violência contra a mulher.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Feminicídio Zero: Projeto Banco Vermelho chega a Porto Nacional.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Agressões físicas contra mulheres em dias de jogos de futebol aumentam, diz pesquisadora.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Debatedoras defendem mudanças na Convenção de Haia para mulheres vítimas de violência doméstica.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Coordenadoria da Mulher realiza 1ª edição do Projeto “Transformar – Dialogando com a Lei Maria da Penha” na 28ª Semana da Justiça pela Paz em Casa.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Encontro no CNJ destaca efetividade dos canais de denúncia em casos de assédio.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **Audiência no Congresso discute campanha internacional pelo fim da violência contra a mulher.** Para saber mais, clique [aqui](#).

 **CNMP e TSE firmam acordo para promover igualdade política e combater violência de gênero.** Para saber mais, clique [aqui](#).

# 5. CANAIS DE ATENDIMENTOS



- 190 – Polícia Militar.
- 180 – Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência.

## **OUVIDORIA DAS MULHERES - MPMT**



Ligue: 127 - das 8h às 18h (custo de uma ligação local)



Telefones e Whatsapp: (65) 9.9259-0913 e (65) 9.9269-8113



E-mail: [ouvidoriadasmulheres@mpmt.mp.br](mailto:ouvidoriadasmulheres@mpmt.mp.br)



Site: [mpmt.mp.br/ouvidoria](http://mpmt.mp.br/ouvidoria)

## **ESPAÇO CALIANDRA - MPMT**



Sede das Promotorias de Justiça da Capital - Av. Desembargador Milton Figueiredo, s/n, Setor D, Centro Político Administrativo.



(65) 3611-0651 - Telefone e WhatsApp



[espaco.caliandra@mpmt.mp.br](mailto:espaco.caliandra@mpmt.mp.br)

## **OBSERVATÓRIO CALIANDRA**



[caliandra.mpmt.mp.br](http://caliandra.mpmt.mp.br)

## **DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER**



Telefone e Whatsapp: (65) 3613-8901/(65) 9.8173-0709



SOS Mulher - Medida Protetiva On-line, clique [aqui](#).

- Além disso, em Cuiabá/MT, a Patrulha Maria da Penha prossegue atendendo as ocorrências normalmente.
- A Casa de Amparo às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica continua em funcionamento, acolhendo as mulheres em situação de risco.

## 6. BANCO DE PEÇAS

É com imensa satisfação que o **Centro de Apoio Operacional Sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino** informa que o Banco de Peças e o Portal do CAO encontram-se atualizados com modelos de manifestações, artigos científicos, dados estatísticos, jurisprudências, inclusive da Corte Interamericana de Direitos Humanos, podcast, entre outros materiais de apoio, para auxiliar os Membros e Servidores na execução das atividades finalísticas, relacionadas à área da Violência Doméstica.

Além disso, considerando a necessidade de ampliar cada vez mais a qualidade e a variedade dos arquivos constantes em nosso Banco de Peças, solicitamos aos Membros e Servidores os bons préstimos de nos encaminhar minutas de peças de suas autorias, que poderão subsidiar o trabalho de todo o Ministério Público do Estado de Mato Grosso na área pertinente, abrilhantando, assim, o nosso acervo.

Os arquivos poderão ser encaminhados em documento editável ou em PDF para o e-mail **cao.vdomestica@mpmt.mp.br**.



**MPMT**  
Ministério Público  
DO ESTADO DE MATO GROSSO